



ARTIGO ORIGINAL

Insatisfação com a imagem corporal entre pessoas com deficiência visual



Raquel Jacintho Peres^a, Giannina do Espírito-Santo^{b,*},
Fabiana Resende do Espírito^c, Nilda Teves Ferreira^d e Monique Ribeiro de Assis^e

^a Coordenação de Projetos Esportivos, Obra Social Dona Meca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Departamento de Educação Física, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Departamento de Educação Física, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^d Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^e Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em 26 de janeiro de 2013; aceito em 11 de janeiro de 2014

Disponível na Internet em 8 de setembro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Imagem corporal;
Deficiência visual;
Insatisfação corporal;
BSQ

Resumo O objetivo deste trabalho foi verificar a insatisfação com a imagem corporal em sujeitos com cegueira, congênita e adquirida. Participaram da pesquisa 45 sujeitos com deficiência visual. Foi usado o questionário BSQ para verificar o grau de insatisfação com a imagem corporal e constatado que 24,4% das pessoas com deficiência visual apresentaram alguma insatisfação com a imagem do corpo. Esses dados não apresentaram diferenças estatísticas significativas. Conclui-se que os indivíduos cegos apresentam menos problemas de insatisfação corporal quando comparados com os resultados de estudos com videntes.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Body image;
Blind/visual
impairment;
Body dissatisfaction;
BSQ

Dissatisfaction with body image among visually impaired individuals

Abstract The aim of the present study was to investigate dissatisfaction with body image among blind individuals. 45 blind individuals of both sexes, aged between 18 and 69 years, participated in the study. The Body Shape Questionnaire (BSQ) was used to gather data relating to body image dissatisfaction. 24.4% of the subjects presented some dissatisfaction with their body image. These data did not present any statistical significant difference. It was concluded

* Autor para correspondência.

E-mail: giannina.es@gmail.com (G. Espírito-Santo).

that the blind subjects presented low levels of body dissatisfaction when compared to normal individuals.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Imagem corporal;
Deficiência visual;
Insatisfação
corporal;
BSQ

Insatisfacción con la imagen corporal entre las personas con discapacidad visual

Resumen El objetivo fue verificar la insatisfacción con la imagen corporal en personas con ceguera. Los participantes fueron 45 sujetos con discapacidad visual. Se utilizó el cuestionario BSQ para comprobar la imagen corporal. Del total de encuestados, el 24,4% de las personas con discapacidad visual mostraron insatisfacción con la imagen corporal. Estos datos no mostraron diferencias estadísticas significativas. Llegamos a la conclusión de que los ciegos demuestran menos tendencia de desarrollar insatisfacción con la imagen corporal.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

A formação da imagem corporal é um processo complexo e contínuo, em que a família, os amigos e a mídia parecem exercer grande influência (Hoogan e Strasburger, 2008). A mídia, por exemplo, tem veiculado a magreza como um ideal de corpo a ser adotado. A esse corpo magro tem sido associada uma série de valores sociais, tais como riqueza, sucesso, caráter e cuidado de si (Featherstone, 2010; Soh et al., 2006; Puhl e Brownell, 2001).

Algumas investigações têm demonstrado que, ao longo dos anos, o padrão do corpo feminino, presente nas revistas de grande circulação, teve suas medidas reduzidas, ao mesmo tempo em que a propagação de dietas, exercícios físicos e produtos para emagrecer ganhou um espaço significativo na mídia (Thompson-Brenner et al., 2011).

Embora o conhecimento da imagem corporal em sujeitos videntes apresente certo desenvolvimento, pouco tem sido investigado sobre como as pessoas com deficiência visual percebem seus próprios corpos, uma vez que esses sujeitos são menos susceptíveis à exposição dos modelos corporais veiculados pela mídia visual.

Cegos congênitos nunca puderam ver sua própria imagem, uma vez que a percepção tátil aponta para outros códigos de representação do próprio corpo, códigos esses não compartilhados pela cultura. As ideias de magreza e beleza, possivelmente, são internalizadas de forma distinta da sociedade vidente. Contudo, isso pode ser diferente para pessoas que enxergaram até uma determinada idade (Baker et al., 1998).

Ainda que poucos estudos sobre imagem corporal em deficientes visuais tenham sido publicados, Interdonato e Gregoul (2009) observaram que adolescentes cegos tinham uma percepção adequada da imagem corporal. França e Azevedo (2003, p. 176) concordaram com os autores e constataram que os adolescentes cegos têm uma fiel percepção da imagem corporal e que essa é construída "a partir do que

lhe dizem e pelo toque do próprio corpo". Já Sharp (1993) verificou que não houve associação entre o desenvolvimento de distúrbios alimentares e de imagem corporal e a falta de visão.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi verificar a insatisfação com a própria imagem corporal em sujeitos com cegueira congênita e adquirida.

Método

Considerando que não há dados sobre a população de pessoas com deficiência visual na cidade do Rio de Janeiro e que há somente um local de referência para a localização de sujeitos com essa deficiência, houve, portanto, dificuldade de se usar um processo de amostragem do tipo probabilístico. Assim, adotou-se a amostragem por conveniência.

Participaram da pesquisa 45 sujeitos com deficiência visual frequentadores do Instituto Benjamin Constant, de ambos os sexos e entre 18 e 69 anos, 40 adquiridos e cinco congênitos. Cabe ressaltar ainda que foi obtido um número de sujeitos abaixo do desejado, pois o questionário só poderia ser aplicado durante os intervalos das aulas dos informantes, o que dificultou a sua aplicação.

Coleta de dados

Na coleta de dados referentes à insatisfação relacionada à imagem corporal, foi usado o Body Shape Questionnaire (BSQ) (Cooper et al., 1987). As respostas aos 34 itens foram somadas, após se atribuírem pontos de 1 a 6 a cada item. Quando a soma dos pontos foi inferior a 80, considerou-se que houve ausência de insatisfação relativa à imagem corporal. Acima de 80 pontos considerou-se que o sujeito apresentava insatisfação da imagem corporal. Por outro lado, procurou-se também usar a média dos valores

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085917>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085917>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)